

CULTURA DA AMIZADE EVOLUTIVA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cultura da amizade evolutiva* é o cabedal de conhecimentos teáticos, padrões de comportamento, costumes e valores cultivados por grupos de consciências, comprometidos com o estabelecimento e manutenção de vínculos sadios, construtivos e cosmoéticos, visando a evolução mútua.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *cultura* vem do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Surgiu no Século XV. O termo *amizade* deriva do idioma Latim Vulgar, *amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. Apareceu no Século XII. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Cultura da amizade cosmoética*. 2. Saberes teáticos da amizade evolutiva. 3. *Cultivo da amizade evolutiva*.

Neologia. As 3 expressões compostas *cultura da amizade evolutiva*, *cultura da amizade evolutiva básica* e *cultura da amizade evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. *Cultura bélica*. 2. *Cultura da traição*. 3. Obscurantismo social.

Estrangeirismologia: a *Mitfreude* com o compléxis do grupo evolutivo; a evitação social do *polemos-stasis*; a orientação *Wa* (和) para coexistência pacífica e colaborativa; o *samhati* enquanto união cooperativa pró-evolutiva; o cultivo da *Glasnost* ante os reencontros evolutivos; o *Tenepessarium*; o *Tertuliarium*; o *Cognitarium*; o *Auditorium*; o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade sadia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Amizades otimizam vínculos. Cultivemos amizades evolutivas*.

Coloquiologia: o realismo da expressão popular *quem anda com sábios, sábio se torna*; o ambiente para a construção de amizades *sem sombra de dúvidas*; a intercooperação no aforismo *vamos somar, não dividir*.

Citaciologia: – *Caminhar com um amigo no escuro é melhor do que caminhar sozinho na luz* (Helen Keller, 1880–1968).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Amizade.** A amizade é o primeiro **vínculo interconsciencial** inquebrantável no caminho da evolução”. “A **confiança** é a base da amizade”. “Na **Comunex Evoluída** todos são amigos raríssimos. Estando na condição de consciex lúcida, há o máximo de paracerebralidade atuante, explicitando a amizade raríssima”.

2. “**Estágios.** A amizade, a solidariedade, a generosidade e a interassistencialidade são os estágios iniciais da **megafraternidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da convivialidade evolutiva; o holopensesse pessoal da sociabilidade; o holopensesse pessoal da fraternidade; o holopensesse da interconfiança; os benignopenseses; a benignopensesidade; os harmonopenseses; a harmonopensesidade; os conviviopenseses; a conviviopensesidade; os grafopenseses; a grafopensesidade conjunta; os ortopenseses; a ortopensesidade; a convergência dos materpenseses; o holopensesse favorável à amizade evolutiva.

Fatologia: o cultivo da amizade evolutiva; a evitação da fascinação simpática grupal; a sementeira de amizades; as afinidades compartilhadas; a troca de experiências; a troca de conhecimentos multiculturais; os marcos proexológicos vivenciados em conjunto; o círculo de relações sociais; a pluralidade de personalidades; as diferenças de visão de mundo; os limites sociais impostos para o bom cultivo de amigos; o respeito compartilhado; o respeito pela individualidade e posição social do(a) amigo(a); o traforismo enquanto boa prática social; a civilidade nos costumes cosmoéticos; o ambiente de convívio homeostático; o contexto promotor de reencontros dos afins; o compromisso mútuo; o apoio mútuo na consecução da proéxis; a lealdade ao *Curso Intermissivo* (CI); a integridade no cultivo das amizades; a interassistencialidade teática entre pares; a quebra dos grupúsculos; o enrobustecimento dos laços de amizades a partir das relações intelectuais; o vínculo mentalsomático; o díptico da amizade consolidada; a manutenção da intencionalidade sadia; a atualização autoparadigmática do conceito de amizade; a profilaxia social mediante o fortalecimento dos vínculos de amizades evolutivas; o périplo evolutivo das amizades; a celebração das conquistas evolutivas; a celebração do *Dia Internacional da Amizade* (30 de julho); a promoção do círculo social do abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o convívio com amparador extrafísico; a paramizade de amparadores; o fortalecimento dos vínculos e paravínculos conscienciais cosmoéticos; o cultivo de paramizades homeostáticas; a paracultura de ortovínculos amistosos; o parafato de os amparadores extrafísicos patrocinarem a união de conscins em prol da evolução de todos; as conexões entre conscins e consciexes engajadas no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o amparo extrafísico em função do clima grupal predisponente; o intercâmbio multidimensional; o paraconvívio com a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a ambiência para a rememoração de paramizade evolutiva na intermissividade; as retrocognições desencadeadas pelo convívio inter pares de intermissivistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amizade-interassistência*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo vínculo proexológico-amizade interconsciencial*; o *sinergismo dos vínculos fraternos entre conscins e consciexes engajadas no maximecanismo assistencial*.

Principiologia: o *princípio da maxifraternidade*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da insuspeição mútua*; o *princípio da doação incondicional a favor de todos*; o *princípio de a amizade ser pré-requisito para a evolução*.

Codigologia: a cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC) sobre amizades embasando o código grupal de Cosmoética (CGC); o código pessoal de valores evolutivos.

Teoriologia: a *teoria dos 6 graus de separação*; a *teática da amizade cosmoética*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da atração dos afins*; a *teoria da megafraternidade*; a *teática do cultivo das amizades*.

Tecnologia: a *técnica da amizade prolífica*; a *técnica da convivialidade autoconsciente em grupo*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica do mimo energético*; a *técnica da admoestação privada e elogio público*.

Voluntariologia: os *vínculos interconscienciais proexológicos no voluntariado conscienciológico*; a *amizade no voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *clima de amizade no voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Paradiireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da afinidade atualizada*; o *efeito do reencontro e da convivência com o grupo evolutivo na neutralização da síndrome do estrangeiro (SEST)*; o *efeito da aceleração das reciclagens pessoais e grupais*; o *efeito da dinamização da aprendizagem horizontal por meio da troca de experiências pessoais*; o *efeito da expansão da rede de amizade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses consolidadas na convivência lúcida com amigas evolutivas*; as *neossinapses resultantes dos reencontros*.

Ciclogia: o *ciclo das amigas evolutivas*; o *ciclo de influências sadias a partir do convívio com as consciências afins*; o *ciclo multiexistencial homeostático acerto grupocármico–amizade raríssima*.

Binomiologia: o *binômio amizade doadora–amizade receptora*; o *binômio acolhimento–amizade*; o *binômio amizade-interconfiança*; o *binômio grego philia-xenia*; o *binômio diferenças–complementaridade*; o *binômio cronêmica–proxêmica*; o *binômio amizade evolutiva–convivialidade favorecida na consecução da maxiproéxis grupal*; o *binômio vinculação–paravinculação*.

Interaciologia: a *interação multidimensional com as consciências amigas*; a *interação paradever–intercooperação*; a *interação desenvolvimento pessoal–desenvolvimento coletivo*; a *interação afinidades–sincronicidades*; a *interação amizade–mentalsomaticidade*; a *interação amizade–afeto*; a *interação amizade–erudição*.

Crescendologia: o *crescendo das amigas evolutivas*; o *crescendo camaradagem–amizade*; o *crescendo da interconfiança*; o *crescendo amizade–equipe de trabalho interassistencial*; o *crescendo da intercompreensão*; o *crescendo círculo socrático–círculo mentalsomático*; o *crescendo autobenignidade–benignidade compartilhada*.

Trinomiologia: o *trinômio divergência–amizade–união*; o *trinômio afeto–respeito–cooperação*; o *trinômio dependência–independência–interdependência*; o *descarte do trinômio indisciplina–amizade antievolutiva–ambiente patológico*.

Polinomiologia: o *polinômio irmandade–amizade–interassistência–sinergismo evolutivo*; o *polinômio Livro dos Credores Grupocármicos–autorretrocognições–reencontros–maxiproéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo casulo social / colmeia social*; o *antagonismo amizade doadora / amizade credora*; o *antagonismo amizade evolutiva / amizade ociosa*; o *antagonismo fidelidade / deslealdade*; o *antagonismo amizade duradoura / convívio utilitarista*; o *antagonismo convivência / convivência*; o *antagonismo coesão / desunião*; o *antagonismo reagrupamento evolutivo / diáspora evolutiva*; o *antagonismo amigas reforçadoras de interações / amigas apreciadoras da reflexão*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade–debate*; a *prevenção do paradoxo da isenção conivente no convívio consciencial*.

Politicologia: a *política da amizade sincera*; a *política da boa vizinhança*; a *conscienciorracia*; a *conviviorracia*; a *cosmoeticorracia*; a *interassistenciocracia*; a *fraternocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *autodiscernimentocracia*.

Legislogia: a *lei da interprisão grupocármica*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *grupofilia*; a *sociofilia*; a *neofilia*; a *laborfilia*; a *autopesquisofilia*; a *xenofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *superação da filofobia (medo de fazer amigos)*; a *revogação da conviviofobia*; o *descarte da proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do bonzinho confundida com amizade*.

Maniologia: a *supressão da mania de virar a cara*.

Mitologia: a *substituição do jardim mítico persa para cultivo de amizade e harmonia pelo desenvolvimento dos debates no Tertuliarium*; o *mito da amizade perfeita*; o *mito da convivialidade sadia sem autesforços*; o *mito da harmonia grupal integral*.

Holotecologia: a *culturoteca*; a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *antropoteca*; a *civilizacioteca*; a *comunicoteca*; a *gregarioteca*; a *interassistencioteca*; a *psicoteca*; a *grupocarmoteca*; a *proexoteca* a *maxiproexoteca*.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Culturologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Vinculologia; a Cosmoeticologia; a Amparologia; a Intermisiologia; a Maxiproexologia; a Megafraternologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência amigável; a personalidade fraterna; o ser interassistencial; a consciex amparadora de função; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o *fidus achates*; o amigo fiel; o amigo raríssimo; o amiguíssimo; o intermissivista; o acoplamentista; o cognopolita; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o amparador da tenepes; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o voluntário; o duplista; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o desperto; o orientador evolutivo.

Femininologia: a amiga fiel; a amiga raríssima; a amiguíssima; a intermissivista; a acoplamentista; a cognopolita; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a amparadora da tenepes; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a voluntária; a duplista; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a desperta; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens confidentior*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cultura da amizade evolutiva básica* = a exposta na formação e manutenção de laço ou relação entre intermissivistas exemplaristas, dedicados à evolução consciencial lúcida; *cultura da amizade evolutiva avançada* = a exposta na manutenção cosmoética de laço ou relação megafraterna entre evolucionista e Serenão, na qualidade de amigos raríssimos.

Culturologia: a *cultura da amizade evolutiva*; a *cultura da benevolência*; a *cultura da generosidade*; a *cultura da megafraternidade*; a *cultura da intercompreensão*.

Modelo. Sob a perspectiva da *Intrafisiologia*, a amizade é moldada pelas normas, valores e costumes do meio social, sendo cada cultura marcada por modelos próprios de valorizar e expressar os laços de amizade.

Variáveis. De acordo com a *Conviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 27 variáveis intervenientes da *cultura da amizade evolutiva* para o aprofundamento temático:

01. **Apoio:** o suporte; a autenticidade; a benevolência; a complementariedade de traços.
02. **Aprendizado:** a assimilação do conteúdo vivencial; o ortoexemplarismo.
03. **Coexistência:** a interrelação harmônica; a sinergia sadia.
04. **Conexão:** a rede grupocármica; os amigos em comum.
05. **Desafio:** a adversidade conjunta; o convite assistencial.
06. **Discordância:** os desentendimentos temporários; o *binômio admiração-discordância*.
07. **Economia:** o nível socioeconômico; o contexto social.
08. **Evento:** a ocorrência de evento multidimensional; os marcos proexológicos.
09. **Evolução:** o desenvolvimento de equipes de trabalhos interassistenciais; a compreensibilidade mútua.

10. **Faixa:** as idades; o distanciamento temporal; a cronêmica.
11. **Fidúcia:** a construção da interconfiança; a sinceridade; a autenticidade.
12. **Fruição:** o aporte existencial; a potencialização da proéxis.
13. **Interdependência:** os laços afetivos; os laços mentaissomáticos.
14. **Interesse:** as convergências de interesses; os *hobbies*; as reciprocidades.
15. **Intimidade:** a familiaridade pretérita; a familiaridade atual; o nível de proximidade; a confiabilidade.
16. **Localização:** a geopolítica; a parageopolítica; a proxêmica.
17. **Manutenção:** o traforismo; a lealdade cosmoética; a empatia; o respeito; a *inteligência evolutiva*.
18. **Marco:** o reencontro significativo; as conquistas evolutivas compartilhadas.
19. **Memória:** a lembrança coletiva; a lembrança contextual; a hipomnésia.
20. **Mudança:** os deslocamentos (Logisticologia); as recins (Recinologia).
21. **Normas:** o conjunto de normas sociais e parassociais; os costumes cosmoéticos.
22. **Objetivo:** os propósitos compartilhados; o compléxis individual e grupal.
23. **Papel:** o vínculo consciencial; a consanguinidade; a relação conjugal; a relação dualista; o laço profissional; a vizinhança.
24. **Saúde:** a saúde holossomática pessoal; a crise sanitária; os procedimentos profiláticos.
25. **Traço:** os atributos e traços conscienciais aplicados cosmoeticamente; o alicerce das interrelações.
26. **Vivência:** a experiência conjunta; a conexão das experiências; a qualidade das experiências.
27. **Zeitgeist:** a cultura da época; a ambiência; a fôrma holopensênica.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *cultura da amizade evolutiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amigo comum:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amigo parapsíquico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade da fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
05. **Amizade evolutiva:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Amizade multiexistencial:** Maxifraternologia; Neutro.
08. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
09. **Ato de amizade:** Fraternalogia; Homeostático.
10. **Confronto sociológico:** Parassociologia; Neutro.
11. **Cultura conscienciocêntrica:** Autoproexologia; Homeostático.
12. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Périplo da amizade:** Grupocarmologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A CULTURA DA AMIZADE EVOLUTIVA POSSIBILITA O DESENVOLVIMENTO DE LAÇOS PROLÍFICOS, VIABILIZANDO A PROMOÇÃO DO SINERGISMO INTERPARES EM PROL DA MAXIPROÉXIS GRUPAL MEDIANTE O APOIO MÚTUO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a *cultura da amizade evolutiva*? Quais atitudes adota para a constituição e manutenção de laços sociais evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Baldini**, Massimo; Org.; *Amizade & Filósofos (L'Amicizia Secondo i Filosofi)*; trad. Antonio Angonese; & Laureano Pelegrin; 166 p.; 20 caps.; 23 citações; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 158 notas; ono.; 21 x 14 cm; br.; EDUSC; Bauru, SP; 2000; páginas 9 a 58.
2. **Horchow**, Roger; & **Horchow**, Sally; *A Arte de Fazer Amigos: 70 Dicas para Fazer Novas Amizades, Manter as Antigas e Criar Laços Significativos (The Art of Friendship)*; pref. Malcolm Gladwell; revisoras Ana Grillo; Maria Beatriz B. da Costa; & Sheila Til; trad. Claudia Guimarães; 142 p.; 8 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 10 enus.; 2 microbiografias; 2 *websites*; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 9, 75, 80 e 102.
3. **Konstan**, David; *A Amizade no Mundo Clássico (Friendship in the Classical World)*; trad. Marcia Epstein Fiker; 290 p.; 5 caps.; alf.; 203 notas; 516 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Odysseus*; São Paulo, SP; 2005; páginas 1 a 48.
4. **Laraia**, Roque de Barros; *Cultura: Um Conceito Antropológico*; 118 p.; 2 partes; 11 caps.; 101 citações; 68 notas; 42 refs.; 2 anexos; 18 x 13 cm; br.; 1ª Ed.; 32ª reimp.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 1986; páginas 80, 82 e 87.
5. **Silva**, Bárbara Garcia Ribeiro Soares da; *A Amizade em Tempos de Tecnologias*; coord. Kátia Ayache; revisora Taine Fernanda Barriviera; 80 p.; 3 caps.; 85 citações; 2 notas; 42 refs.; 14 x 21 cm; br.; *Paco Editorial*; Jundiaí, SP; Julho, 2016; páginas 14 a 25 e 46 a 58.
6. **Viana**, Mário Gonçalves; *Psicologia da Amizade*; 378 p.; 3 partes; 23 caps.; 343 notas; alf.; 19 x 12 cm; br.; 2ª Ed.; *Domingos Barreira*; Porto; Portugal; 1947; páginas 11, 46, 51, 68, 74, 76, 89, 120, 128 e 177.
7. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 89, 92 e 779.
8. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 103.

F. O. S.